

## VULNERABILIDADE E FRAGILIDADE DO IDOSO PARA QUEDAS: AVALIAÇÃO BASEADA EM INSTRUMENTO DE APOIO PARA O ENFERMEIRO

Danielli Gavião Mallmann<sup>1</sup>; Gleicy Cristhine Meneses Silva<sup>2</sup>, Michelline Santos de França<sup>3</sup>,  
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos<sup>4</sup>; Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população idosa incita discussão dos problemas de saúde que os idosos enfrentam atualmente. Com o envelhecimento ocorrem modificações biopsicossociais<sup>1</sup> que interferem na saúde do idoso por determinarem a perda da capacidade do indivíduo adaptar-se ao meio ambiente, podendo acarretar maior vulnerabilidade e incidência de processos patológicos<sup>2, 3</sup>, ocasionadas pela fragilidade imposta pelo processo de envelhecimento. A temática de pesquisa, quedas em idosos, é de importância primordial para a realidade brasileira, a qual vem sofrendo alterações na estrutura da pirâmide etária desde a década de 70, constatando-se o crescimento quantitativo da população idosa. A queda pode ser definida como deslocamento não intencional do corpo resultando em mudança da posição para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil<sup>4</sup>, podendo ser causado por aspectos intrínsecos e extrínsecos. Após a ocorrência da queda, pode surgir a necessidade de encaminhamento do idoso a atendimento de saúde, onde este é atendido por profissionais da saúde, em especial pelo enfermeiro, que faz acompanhamento em longo prazo. Ressalta-se que cada indivíduo tem suas particularidades e especificidades biopsicológicas e por esse motivo deve ser realizada avaliação individual. Para tal é importante a existência de instrumentos que sirvam de guia para o enfermeiro sistematizar sua prática e avaliar os requisitos necessários a fim de descobrir a vulnerabilidade e fragilidade desse idoso caído. **OBJETIVO:** Desenvolver instrumento de avaliação de quedas em idosos para ser utilizado como apoio ao processo de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família, considerando vulnerabilidade e fragilidade desta população para quedas. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa qualitativa, composta por quatro etapas: 1) pesquisa de teses e dissertações sobre instrumentos de avaliação do idoso caído; 2) avaliação dos itens que compõem o protocolo de avaliação multidimensional do idoso<sup>5</sup>; 3) análise crítica dos itens envolvidos na avaliação do idoso que possuam relação com as quedas; 4) desenvolvimento do instrumento, elaborado a partir dos itens analisados na etapa anterior. Foram levadas em consideração as normas nacionais e internacionais sobre direitos autorais dos estudos analisados. **RESULTADOS:** Realizou-se pesquisa no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual possui 67 sites vinculados, mas por problemas operacionais a busca foi realizada somente em 47 homepages. Fez-se a busca por teses e dissertações, a fim de descobrir a existência de algum protocolo, já validado, de avaliação do idoso relacionado com as quedas. Foram utilizadas três (03) palavras como delimitadoras do assunto: 1) protocolo; 2) idoso; 3) quedas, sendo, então, selecionadas para leitura, as teses ou dissertações que apresentassem as três palavras delimitadoras no resumo e algum instrumento confeccionado. Em síntese das 47 homepages, 43 não apresentaram teses ou dissertações com os três delimitadores de assunto: protocolo, idoso e quedas. Desta forma restaram quatro (04) homepages que apresentaram resultados

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Gestão Pública Municipal. Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho. Mestranda em Enfermagem pela UFPE. E-mail para contato: dani\_mallmann@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Especialista em Saúde da Família. Especialista em Saúde da Criança. Mestranda em Enfermagem pela UFPE.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela UFPE.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Departamento de Enfermagem da UFPE.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC.

com as três palavras delimitadoras no resumo. Dos quatro (04) sites, emergiram 19 publicações com os delimitadores do estudo, porém nenhuma apresentava elaboração de instrumento de quedas, sendo, então, excluídas do *cópus* de análise. Desse modo, não houve resultados. Posteriormente realizou-se avaliação dos itens que compõem o protocolo de avaliação multidimensional do idoso, selecionando os itens que se adequavam ao propósito do Instrumento de Avaliação de Quedas em Idosos (IAQI), criado neste estudo, e excluindo os que não possuíam relação direta com as quedas em idosos, argumentando sua exclusão. A análise dos dados foi feita por meio da leitura dos itens do protocolo de avaliação multidimensional do idoso, identificando as particularidades clínicas relacionadas às quedas. Após análise, foram reunidos os itens de avaliação do idoso relacionados com as quedas para a formulação e desenvolvimento de instrumento para o processo de enfermagem na ESF, visando à avaliação da vulnerabilidade e fragilidade para quedas, voltado para os enfermeiros, com aplicabilidade durante a etapa de investigação do processo de enfermagem. O IAQI é uma adaptação do protocolo de avaliação multidimensional do idoso<sup>5</sup>, composto pelos itens selecionados: identificação; queixa principal; revisão dos sistemas fisiológicos principais; avaliação da funcionalidade global; história pessoal atual e pregressa; avaliação ambiental; diagnósticos principais, contendo diagnósticos/problemas e diagnóstico funcional; plano de cuidados. **CONCLUSÃO:** O instrumento desenvolvido é capaz de auxiliar na avaliação da vulnerabilidade e fragilidade do idoso para quedas, sendo indicado para embasar o roteiro da avaliação do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família. Com a realização deste estudo, verificou-se que os assuntos relacionados à instrumentos de avaliação clínica da pessoa idosa incitam poucas produções dos profissionais da saúde, principalmente de enfermagem, pois foram simplórios o quantitativo de estudos encontrados na pesquisa que se direcionavam a protocolos relacionados aos idosos. O IAQI tem sua utilização voltada para a Estratégia de Saúde da Família por este ser um local com protocolo nacional editado pelo Ministério da Saúde, que recomenda a realização da consulta de enfermagem, juntamente com a avaliação da pessoa idosa e atuações na comunidade, sendo estas competências do profissional enfermeiro deste serviço. Considerando o IAQI como adaptação do protocolo de avaliação multidimensional do idoso<sup>5</sup>, é imprescindível salientar que este foi escolhido devido a possibilidade de ser utilizado por equipe multidisciplinar e, portanto, o enfermeiro pode fazer uso do mesmo. Optou-se por este protocolo pelo embasamento teórico que o mesmo possui, além de ser composto por testes conhecidos e validados cientificamente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O Instrumento de Avaliação de Quedas em Idosos (IAQI) possibilita o planejamento de ações de cuidado de enfermagem relacionadas aos idosos, bem como pode direcionar o processo de enfermagem para essa população. O IAQI tende a repercutir positivamente no cotidiano de trabalho dos enfermeiros, pois, ao realizar a consulta de enfermagem, o enfermeiro terá um instrumento apropriado para a avaliação da vulnerabilidade e fragilidade dos idosos para quedas, sendo indispensável para a prevenção de quedas dessa população que sofre com tal problema por prejudicar a sua qualidade de vida.

**Descritores:** Idoso, Acidentes por quedas, Enfermagem.

**Área temática:** Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

## REFERÊNCIAS

- 1 Vieira EB. Manual de gerontologia: Um guia teórico-prático para profissionais, cuidadores e familiares. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2004.
- 2 Papaléo Netto M. Processo de envelhecimento e longevidade. In: PAPALÉO NETTO M. Tratado de Gerontologia. 2. ed. rev. amp. São Paulo: Atheneu; 2007. p. 3-14.
- 3 Santos MLC, Andrade MC. Incidência de quedas relacionada aos fatores de riscos em idosos institucionalizados. Rev. Baiana Saúde Pública, 2005 jan./jun; 29(1):57-68.

- 4 Pereira SEM, Buksman S, Perracini M, Py L, Barreto KML, Leite VMM. Quedas em idosos. Rio de Janeiro. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, jun. 2001.
- 5 Moraes EN. Princípios básicos de Geriatria e Gerontologia. Minas Gerais: COOPMED; 2008. p. 157-88.